

Caros amigos e amigas,

O **Caderno da Família Toda Hora é Hora de Cuidar**, juntamente com o **Caderno da Equipe de Saúde**, integram o Projeto **Nossas Crianças: janelas de oportunidades** e foram elaborados com o objetivo de oferecer subsídios teóricos e práticos para as equipes da Estratégia Saúde da Família.

O Caderno da Equipe aprofunda os temas do Caderno da Família, trazendo informações sobre o acompanhamento pré-natal e o desenvolvimento de crianças de até três anos, além de orientações práticas sobre como trabalhar as famílias.

Pretendemos com esta iniciativa ampliar as ações de promoção do desenvolvimento infantil através do fortalecimento dos cuidados (e dos cuidadores) familiares, envolvendo todos neste imenso desafio: famílias, profissionais de saúde, educadores infantis, assistentes sociais, gestores, membros de organizações governamentais e não governamentais.

Nossos parceiros de 1ª edição (março de 2003) foram e ainda são a Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo, o Fundo das Nações Unidas para a Infância/UNICEF, a Associação Comunitária Monte Azul, a Escola de Enfermagem da USP e a Pastoral da Criança.

Dez anos depois, é com grande satisfação que apresentamos a 2ª edição revisada, atualizada e ampliada de ambos os cadernos, que só foi possível graças à iniciativa da Escola de Enfermagem da USP, ao apoio financeiro da pesquisa obtida no edital FAPESP/Fundação Maria Cecília Souto Vidigal e à abertura possibilitada pelo Projeto Região Oeste.

Bem vindos!

A Equipe do **Projeto Janelas**

Índice

- 4 Por que proteger e cuidar?
- 6 Quando começar a proteger e cuidar?
- 8 A mãe e o bebê já estão em casa...
- 9 Quem cuida de quem nessa família?
- 10 E quando o tempo é curto para o cuidado?
- 11 Uma família cuidadora...
- 12 E quem cuida dessa família?
- 13 A nossa família
- 14 Cuidando de crianças
- 18 Cuidando da alimentação
- 20 Cuidando da higiene
- 21 Protegendo e cuidando quando elas ficam doentes...
- 22 Cuidado para não se machucar...
- 24 Cuidando dos direitos da criança
- 26 Cuidando do direito da criança à participação
- 27 Síntese do acompanhamento dos cuidados



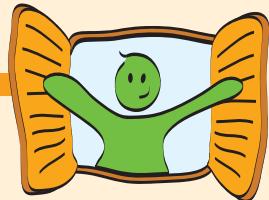
Olá amigos e amigas!
Bom dia, boa tarde, boa noite!

Eu sou Rita, a agente comunitária de saúde de vocês!

Quem mora nessa casa, posso saber?
Gente grande, gente pequena? Um gatinho, um cachorro,
um passarinho? Tem plantas por aqui?

Eu gostaria de conversar com vocês sobre o
desenvolvimento de crianças pequenas
e, para ajudar essa nossa conversa, estou
trazendo o caderno da família, que se chama
Toda hora é hora de cuidar!

Leve-o sempre nas consultas de pré-natal
e de acompanhamento da
saúde da criança.



Por que proteger e cuidar?

Todas as coisas que existem ao nosso redor precisam ser cuidadas... todos os dias.

Já pensou se a planta não recebesse água, luz e atenção?
E os animais?
E as crianças então?

Ninguém gosta de ver criança descuidada, não é?



Proteger e cuidar é tudo aquilo que fazemos para manter a vida, a saúde de todos os seres vivos e de todas as coisas. É toda atitude que preserva.



Quando cuidamos, sentimos alegria no coração.



Quando começar a proteger e cuidar?

Para o bebê, o cuidado começa muito antes dele nascer...

O acompanhamento pré-natal é uma das primeiras atitudes de cuidado que precisamos ter.

Uma gestante se cuida e também protege o bebê quando ela...

- Procura o Serviço de Saúde assim que suspeita da gravidez, para consultas, exames e orientações.
- Procura conhecer as mudanças que irão ocorrer consigo durante a gravidez.
- Reforça os cuidados com sua alimentação e com seu corpo, especialmente com suas mamas e seus dentes.
- Realiza, no mínimo, sete consultas de pré-natal.
- Recebe vacinação adequada, se necessário.
- Recebe tratamento dentário, se necessário.
- Recebe apoio psicológico, se necessário.
- Recebe vitaminas e suplementos, se necessário.
- Realiza tratamento oferecido pelo Serviço de Saúde se for HIV positiva, para não transmitir o vírus ao bebê.
- Procura conhecer a maternidade ou hospital da sua região antes do parto.
- Procura conhecer os cuidados que o bebê precisa receber logo após o nascimento.
- Conhece e faz valer os seus direitos.

Na página seguinte há um conjunto de cuidados sobre os quais o profissional de saúde poderá conversar com você e sua família, em consultas ou visitas domiciliares.

Iniciar com: Conte-me como vai a sua gravidez (ou a fase de puerpério)	1º trimestre _/_/_/	2º trimestre _/_/_/	3º trimestre _/_/_/	Puerpério _/_/_/
A sua família participou do planejamento de sua gravidez?				
A sua família acompanha a sua gravidez? Como?				
As consultas de pré-natal estão sendo realizadas?				
O pai ou outro familiar entra e acompanha a sua consulta de pré-natal?				
A sua família ajuda nas tarefas diárias?				
Você e sua família estão conseguindo seguir as orientações recebidas? (vacinação, alimentação, preparação para a amamentação, participação no grupo de gestantes)				
Você e sua família sabem que é preciso evitar o uso de medicamentos sem orientação médica, fumar, usar drogas ou bebidas alcoólicas?				
Você e sua família sabem reconhecer sinais de perigo na gravidez? (perda de líquido, inchaço, dor de cabeça, parada dos movimentos do bebê)				
Você e sua família conhecem os sinais de trabalho de parto? (várias contrações regulares, perda de líquido pela vagina, dores lombares, secreções vaginais com sangue)				
Você sente tristeza depois que o bebê nasceu? Como e com que frequência?				
Você recebe ajuda/apoio da família depois do nascimento do bebê? Como e de quem?				
O que você e sua família pensam sobre a importância da amamentação do bebê no peito?				
Você amamenta o seu bebê no peito?				
A sua família participa do momento da amamentação do bebê? Quem e como?				

Legenda (preencher com):
E – ELOGIAR
O – ORIENTAR
R – RECOMENDAR

Se houver:
 Predominância de Elogios - MANTER O ACOMPANHAMENTO (1)
 Predominância de Orientações - REFORÇAR O ACOMPANHAMENTO (2)
 Predominância de Recomendações - SOLICITAR APOIO DE REDE (3)



A mãe e o bebê já estão em casa...

O **bebê** tem o direito de ser recebido em um ambiente agradável especialmente preparado para ele desde a gestação, cercado de atenção, amor e carinho.

A **mãe** tem o direito de:

- ✓ Ser respeitada em seus momentos de descanso
- ✓ Ter a intimidade necessária para amamentar
- ✓ Ser valorizada em seus acertos e compreendida em seus erros, pois cada mãe e cada bebê são únicos!

E o **pai**, como será que está se sentindo? Ele é muito importante para a mãe e para o bebê.

Durante a fase do puerpério, **parentes, amigos e vizinhos**, além da equipe de saúde, são muito importantes para apoiar a família que acaba de crescer com a chegada de um novo integrante. Esse apoio é fundamental para a mulher, especialmente se ela estiver muito triste (risco de depressão) ou muito confusa (risco de psicose).



Você irá receber a visita da Enfermeira de sua equipe até 10 dias depois do parto e é importante que você também vá até a Unidade de Saúde antes de 40 dias para ver como está a sua saúde e depois para planejar (ou evitar) outra gravidez.



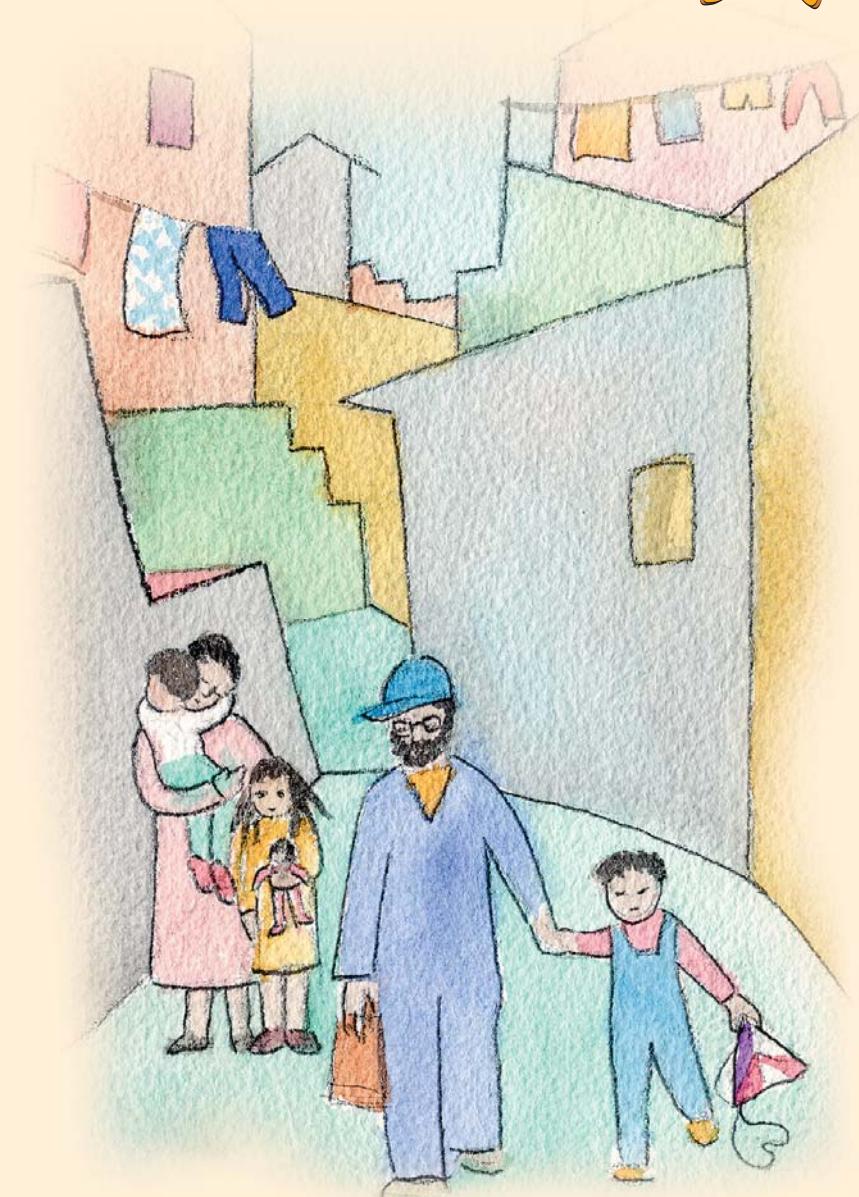
Quem cuida de quem nessa família?



A mulher assume várias responsabilidades na família: ela é companheira, esposa, mãe, cuida da casa e ainda assume parte do orçamento doméstico. Muitas são chefes de família.

Hoje em dia, muitos homens estão dividindo muitas tarefas com as mulheres. Eles podem estar presentes em todos os momentos, brincando com as crianças, lendo histórias para elas e preparando a comida.

Outras pessoas também cuidam: o vovô, a vovó, os tios, os vizinhos e amigos.



E todos cuidam um pouco de tudo e de todos, construindo um ambiente estimulante e saudável...



E quando o tempo é curto para o cuidado?



O NÓ DO AFETO

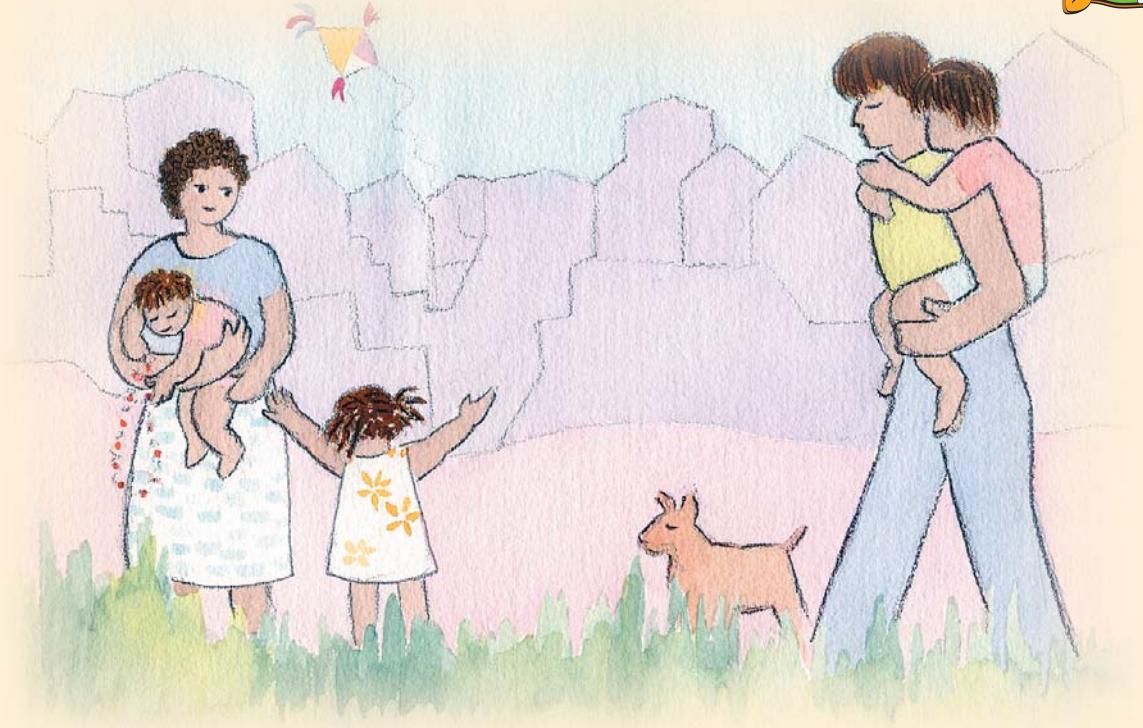
Era uma vez... Uma diretora de escola que achava que todos os pais e mães, mesmo trabalhando fora, tinham que dar muito tempo e atenção aos seus filhos. Um dia, chamou-os para uma reunião para conversar com eles sobre isso.

Depois de ouvir as orientações da diretora, um pai levantou-se e explicou com seu jeito humilde que não tinha tempo para conversar com o filho, nem de vê-lo durante a semana. Ele saía muito cedo para trabalhar e o filho ainda estava dormindo. Quando voltava do serviço era muito tarde e o garoto não estava mais acordado. Isso o deixava muito angustiado. Mas ele não deixava de ir vê-lo mesmo assim: falava baixinho com o filho que dormia na ponta do lençol que cobria o menino. Quando o filho acordava e via o nó, sabia que o pai tinha estado ali... O nó marcava a presença do pai e era uma forma de comunicação entre eles.

A diretora ficou emocionada com aquela história simples e singela. E surpreendeu-se ao saber que aquele menino era um dos melhores alunos da escola!



Uma família cuidadora...



- Procura fazer de sua casa um ambiente saudável, evitando drogas, alcoolismo, tabagismo e violência. Mas, como isso não é nada fácil, ela pede ajuda a um profissional preparado para ouvi-la e apoiá-la, quando necessário.
- Promove o desenvolvimento físico e emocional das crianças, cuidando de sua saúde, higiene, alimentação, educação, cultura e lazer.
- Transmite seus valores e identidade por meio do cuidado diário, construído com rotinas que respeitam as necessidades e a compreensão das crianças, incentivando o diálogo e respeito.
- Relaciona-se com as famílias vizinhas e a comunidade.
- Procura conhecer e utilizar os serviços existentes, como unidades de saúde, escolas e parques.

Uma família cuidadora faz valer o seu direito de ser uma família feliz!



E quem cuida dessa família?

Para cuidar bem de suas crianças, as famílias precisam ser cuidadas. Nossos vizinhos, amigos e parentes, as instituições, as empresas e os governos formam uma rede social que apóia e nutre as famílias.

Para ter uma vida saudável, alguns serviços públicos e comunitários são essenciais: creches, escolas e unidades de saúde; ruas pavimentadas, abastecimento de luz, água, serviço de esgoto e coleta de lixo; oportunidade de emprego, moradia e transporte coletivo; atividades culturais, esportes e espaços para lazer.

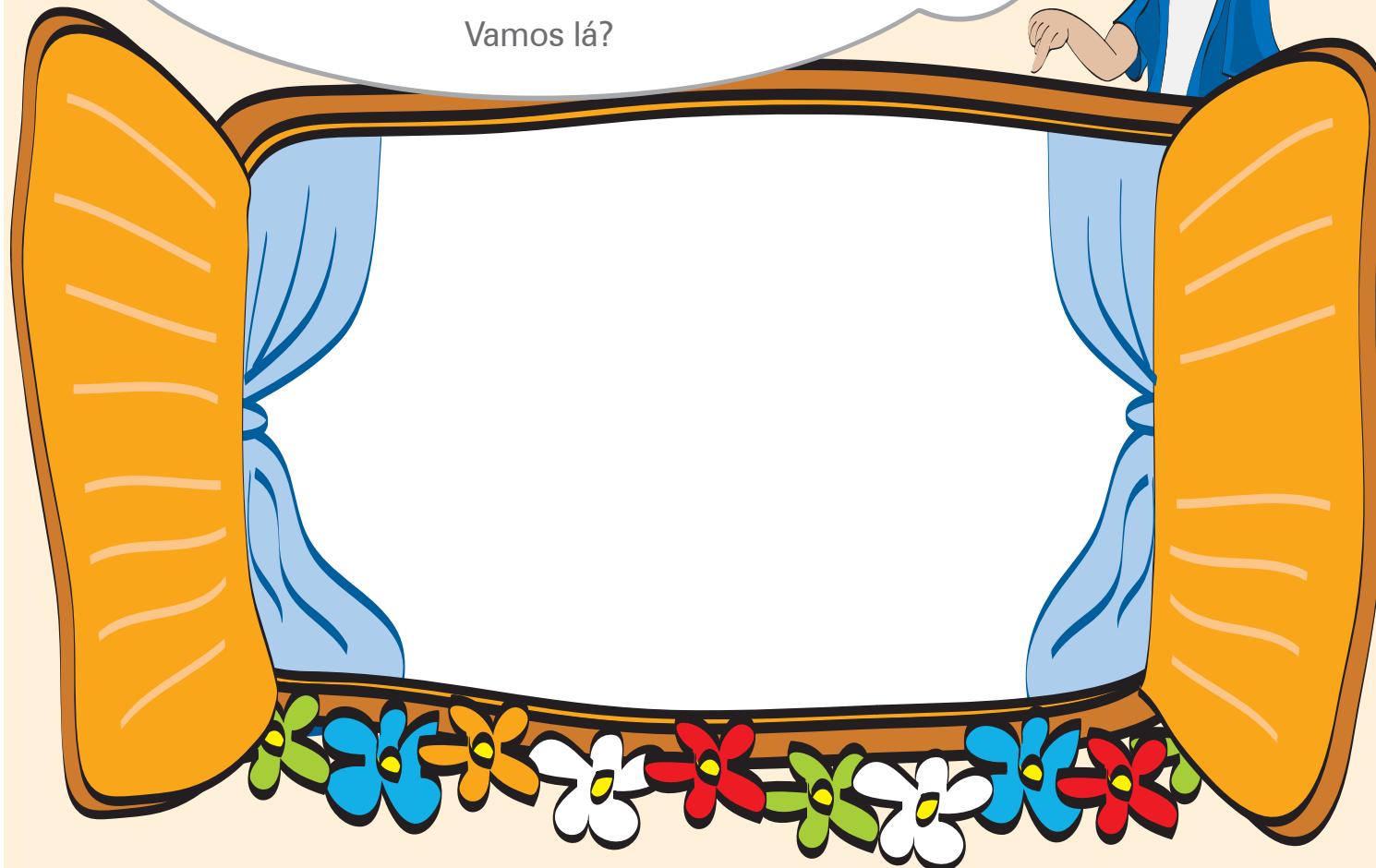
Participando ativamente da vida em comunidade podemos construir uma cidade melhor para nossas crianças. Essa participação pode se dar, por exemplo, através dos conselhos comunitários.



A nossa família

Olha aí, pessoal!
Este espaço é pra mostrar a cara da família.
Vocês podem colar fotos, desenhar, contar histórias marcantes, escrever as datas dos aniversários, o gosto e o jeito de ser de cada um.

Vamos lá?





Cuidando de crianças

Nos primeiros anos de vida é preciso levar a criança ao Serviço de Saúde, mesmo sem ela estar doente.



Toda criança precisa de:

- Relacionamentos sustentadores contínuos para sentir-se amada e segura.
- Proteção física e de saúde.
- Cuidados que respeitem suas características individuais.
- Cuidados e oportunidades adequados ao seu desenvolvimento.
- Fazer parte de uma comunidade estável e acolhedora.

Crianças de todas as partes do mundo são muito parecidas.

Crianças do Japão, do Brasil, da França e do Senegal - crianças são sempre crianças.

Crianças índias, brancas, morenas e negras - crianças são sempre crianças.

Crianças da cidade grande e do interior - crianças são sempre crianças em seu modo de experimentar o mundo, cada uma com seu ritmo, suas preferências.

Algumas crianças têm deficiências e podem precisar mais do apoio dos pais e irmãos. Podem precisar de tratamentos especializados, do auxílio de óculos ou cadeira de rodas... Crianças com necessidades especiais também são muito beneficiadas pelo convívio com outras crianças.

Iniciar com:

Conte-me como você e <nome da criança> se relacionam no dia-a-dia

Puerpério	1º ano de vida			2º ano		3º ano	
	I Data:	II Data:	III Data:	I Data:	II Data:	I Data:	II Data:
A família demonstra afeto pela criança conversando, aconchegando-a ao colo, tocando-a com carinho e brincando com ela? (mesmo quando a criança não está chorando!)							
A família organiza uma rotina de cuidados em função das necessidades, fases e ritmos da criança? (considerar rotinas de sono, higiene, alimentação e brincadeiras)							
A família coloca limites para a criança, conversando e explicando os porquês, indicando que considera errado ou perigoso, sem bater, insultar ou castigar com agressividade?							
A família procura saber o que a criança fez durante o dia, o que aprendeu de novo, e se ela está com alguma preocupação e precisa de ajuda?							
A família combina com a criança como será a sua participação nas atividades domésticas, levando em conta sua idade e suas capacidades?							
A família evita que a criança (de qualquer idade) entre em contato com situações de violência e uso de drogas ou álcool?							
A família cuida de sua rede social de apoio e sabe acioná-la quando precisa? Como e quem?							
A família conta com outros cuidadores (não familiares) e locais onde possa deixar a criança? Quem e quais?							

Na página seguinte há um conjunto de cuidados sobre os quais o profissional de saúde poderá conversar com você e sua família, em consultas ou visitas domiciliares.

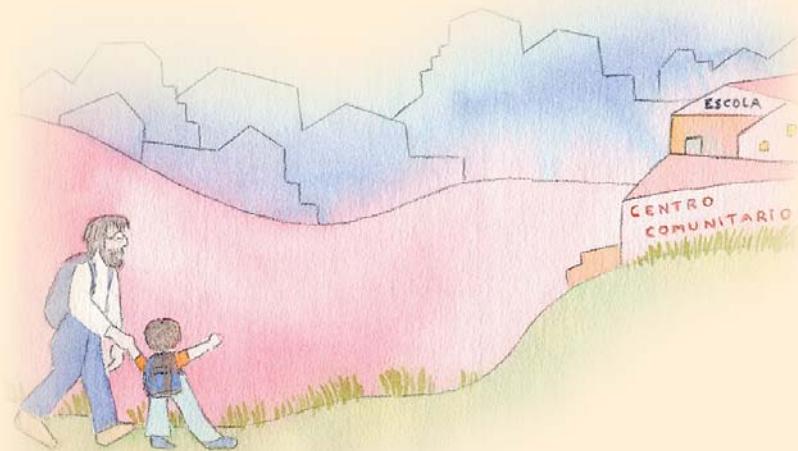
Legenda (preencher com):
E - ELOGIAR
O - ORIENTAR
R - RECOMENDAR

Se houver:
 Predominância de Elogios - MANTER O ACOMPANHAMENTO (1)
 Predominância de Orientações - REFORÇAR O ACOMPANHAMENTO (2)
 Predominância de Recomendações - SOLICITAR APOIO DE REDE (3)



As crianças aprendem explorando o mundo

Elas usam todos os seus sentidos para conhecer o mundo. Não se contentam em apenas ver: querem tocar, provar, cheirar, montar e desmontar tudo. Por isso, precisam de um ambiente seguro para explorar e de brinquedos adequados para sua idade.



As crianças aprendem brincando

É muito importante estimular a imaginação, o corpo e a inteligência das crianças através de brincadeiras apropriadas para cada idade. Correr, pular, saltar, desenhar, pintar, colorir, brincar de faz-de-conta, inventar estórias, todas são atividades tão essenciais para uma criança quanto dormir e se alimentar.



As crianças aprendem imitando

Isso quer dizer que elas estão muito atentas a tudo que acontece no ambiente onde vivem. Sua linguagem, suas maneiras e suas idéias refletem os comportamentos das pessoas que estão à sua volta. Ler estórias para elas, além de estimular a imaginação, contribui para que elas gostem de ler mais tarde.

Crianças que recebem atenção e amor aprendem a amar e confiar.



As crianças aprendem repetindo

Repetição traz segurança emocional, e é por isso que as crianças gostam de fazer as coisas sempre do mesmo jeito, de ouvir as mesmas estórias e de repetir sempre os mesmos jogos. Aos poucos elas vão introduzindo modificações nas brincadeiras, testando os resultados e ampliando seus conhecimentos.



As crianças aprendem se relacionando

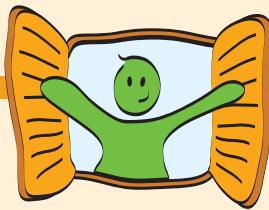
O convívio com adultos e com outras crianças favorece seu desenvolvimento. Devemos procurar participar de suas brincadeiras sempre que possível. Explicar as regras e dar limites também é importante. As crianças se sentem protegidas quando lhes damos limites de maneira firme e afetuosa.



Iniciar com: Conte-me o que <nome da criança> faz durante o dia?	Puerpério	1º ano de vida			2º ano		3º ano	
	Data: / /	I Data: / /	II Data: / /	III Data: / /	I Data: / /	II Data: / /	I Data: / /	II Data: / /
O bebê fica em diferentes locais (colo, berço, chão) e posições (deitado, de bruços, sentado)?								
A família oferece diferentes objetos não perigosos ao bebê? (coloridos, de pano, plástico, papel, borracha, madeira)								
A família aproveita para brincar e conversar com a criança na hora da alimentação, do banho ou da troca de roupas?								
A família passa algum tempo com a criança, diariamente, participando de suas brincadeiras, conversando, contando histórias ou cantando?								
A criança brinca com brinquedos, livros, revistas, lápis e papéis, material de sucata? Ela 'lê', desenha, pinta, inventa, monta, etc.?								
A família incentiva a criança a conhecer e brincar com outras crianças?								
A família estimula a participação da criança em atividades na comunidade (fora de casa), como jogos, esportes, festas, passeios, reuniões religiosas?								

Legenda (preencher com):
E – ELOGIAR
O – ORIENTAR
R – RECOMENDAR

Se houver:
Predominância de Elogios - MANTER O ACOMPANHAMENTO (1)
Predominância de Orientações - REFORÇAR O ACOMPANHAMENTO (2)
Predominância de Recomendações - SOLICITAR APOIO DE REDE (3)



Cuidando da alimentação

Durante os primeiros seis meses de vida, o bebê deve receber apenas o leite materno. Este é um alimento perfeito que contém todos os nutrientes necessários ao seu crescimento. O ato de mamar promove a saúde emocional, auxilia na formação dos futuros dentes e previne doenças como, por exemplo, a diarreia. Previne também a anemia e as doenças respiratórias.

Atenção:

- Algumas doenças podem ser transmitidas pelo leite materno. A infecção pelo HIV é uma delas. Mulheres portadoras dessas doenças não devem amamentar.
- Alguns medicamentos e drogas podem ser passados ao bebê pelo leite materno. As gestantes e mulheres que amamentam não devem tomar medicamentos sem orientação médica.



Aos seis meses, novos alimentos já podem ser introduzidos na dieta dos bebês, mantendo ainda a amamentação até o segundo ano de vida. É o momento de introduzir frutas - banana, laranja, mamão, maçã - na forma de purês ou sucos. Também é o momento do primeiro almoço: papinhas com arroz, feijão, verduras, legumes e carnes.

Para crianças com mais de 1 ano de idade, na impossibilidade do aleitamento materno, o leite comum também é importante pelo menos duas a três vezes ao dia, puro ou com frutas, sempre dado no copo ou na colher. As crianças precisam de, no mínimo, de cinco a seis refeições por dia, entre mamadas, papinhas de frutas e refeições de sal.

É importante lembrar que uma alimentação saudável, variada e equilibrada, é possível para famílias de baixa renda, pois muitos alimentos baratos têm alto valor nutritivo.

Converse com a sua Equipe de Saúde da Família sobre isto!

As refeições são momentos para compartilhar o pão e o coração...



É essencial que as crianças tenham horários bem estabelecidos para as refeições e que não fiquem comendo doces e salgadinhos fora de hora. Quando isto acontece, elas podem acabar ficando desnutridas. Aqui também vale a lei da imitação: os adultos devem dar o exemplo!

	Puerpério	1º ano de vida			2º ano		3º ano	
		I Data: _/_/_	II Data: _/_/_	III Data: _/_/_	I Data: _/_/_	II Data: _/_/_	I Data: _/_/_	II Data: _/_/_
Iniciar com: Conte-me como é a alimentação de <nome da criança>								
Nos primeiros seis meses de vida, o bebê recebe somente leite do peito, no mínimo 8 vezes por dia?								
A família aproveita o momento da amamentação para aconchegar, tocar, olhar e conversar com o bebê?								
Depois do 6º mês de vida, além do leite materno, a criança recebe suco/papa de frutas e papa salgada em horários regulares?								
Após um ano de idade, a criança recebe diariamente duas refeições iguais às refeições da família (almoço e jantar) em um prato só para ela, leite 3 vezes ao dia e frutas nos horários de lanche?								
A família aproveita os momentos das refeições para incentivar a participação e a independência da criança, tendo paciência com ela?								
A família procura fazer das refeições um momento agradável de contato e conversa?								

Legenda (preencher com):
E - ELOGIAR
O - ORIENTAR
R - RECOMENDAR

Se houver:
Predominância de Elogios - MANTER O ACOMPANHAMENTO (1)
Predominância de Orientações - REFORÇAR O ACOMPANHAMENTO (2)
Predominância de Recomendações - SOLICITAR APOIO DE REDE (3)



Cuidando da higiene



Os momentos de troca de fraldas, banho e cuidados com o corpo são muito importantes para as crianças. São hábitos saudáveis que elas ganham para o resto da vida.

Através da higiene diária, as crianças aprendem a valorizar seu corpo e sua aparência, desenvolvendo auto-estima.



É importante incentivar a autonomia da criança ao longo do seu crescimento também na hora do banho e da escovação dos dentes.



Protegendo e cuidando quando elas ficam doentes...

Crianças bem cuidadas podem adoecer menos, mas também adoecem...

É muito importante reconhecer os sinais que indicam a necessidade de buscar o serviço de saúde. Por isso, os profissionais de saúde devem orientar as famílias a reconhecerem esses sinais e esclarecer muito bem todas as dúvidas. E as famílias podem perguntar tudo o que precisarem para cuidar bem das crianças.

Procure o serviço de saúde sempre que a criança tiver:

- Febre alta ou convulsão
- Ficar muito mole e com dificuldade de acordar
- Vomitar tudo o que ingere
- Apresentar chiado ou cansaço quando respira
- Apresentar um degrau entre o peito e a barriga quando respira
- Estiver com sangue nas fezes



Iniciar com: Conte-me como você cuida da higiene de <nome da criança>	Puerpério	1º ano de vida			2º ano		3º ano	
	Data:	I Data:	II Data:	III Data:	I Data:	II Data:	I Data:	II Data:
A família procura criar e manter hábitos de higiene pessoal? (banho diário, lavagem das mãos, escovação de dentes, cuidados com cabelos e roupas)								
A família cuida diariamente da higiene da criança, incentivando sua participação até que consiga realizar essa atividade sozinha?								
A família incentiva e cria oportunidades para a criança aprender a controlar a micção e a evacuação?								

Iniciar com: Conte-me como você cuida da saúde de <nome da criança>	Puerpério	1º ano de vida			2º ano		3º ano	
	Data:	I Data:	II Data:	III Data:	I Data:	II Data:	I Data:	II Data:
A família leva a criança nas consultas marcadas pelo serviço de saúde?								
As vacinas da criança estão em dia? (verificar a caderneta de saúde da criança)								
A família reconhece quando a criança precisa de tratamento e leva-a ao serviço de saúde? (se tem tosse ou dificuldade para respirar, diarreia, febre prolongada etc.)								
A família garante a realização do tratamento indicado pelo serviço de saúde?								
A família utiliza preparações caseiras para tratar problemas de saúde da criança?								

Legenda (preencher com):
E – ELOGIAR
O – ORIENTAR
R – RECOMENDAR

Se houver:
 Predominância de **E**logios - MANTER O ACOMPANHAMENTO (1)
 Predominância de **O**rientações - REFORÇAR O ACOMPANHAMENTO (2)
 Predominância de **R**ecomendações - SOLICITAR APOIO DE REDE (3)



Cuidando para não se machucar...

Alguns cuidados básicos:

- Produtos de limpeza, remédios e plantas tóxicas devem ser colocados em lugares onde a criança não consiga alcançar.

- Virar os cabos das panelas para o lado de dentro do fogão.



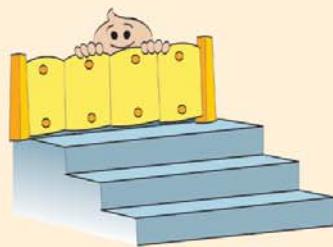
- Colocar longe do seu alcance objetos perigosos como sacos plásticos, cordões e fios.



- Providenciar proteção de tomadas.



- Testar a água do banho e não deixar a criança sozinha na banheira ou na bacia.



- Usar cercas em escadas.



- Crianças devem andar pelas ruas sempre acompanhadas por um adulto e atravessar na faixa de segurança.



- Evitar deixar a criança sozinha em lugares onde possa cair ou rolar.



Evitar acidentes é fundamental!



Iniciar com: Conte-me como você protege e evita acidentes com <nome da criança>	Puerpério	1º ano de vida			2º ano		3º ano	
	Data:	I Data:	II Data:	III Data:	I Data:	II Data:	I Data:	II Data:
O bebê dorme em lugar e posição seguros, sem correr risco de sufocar-se (fios/ cordão de chupeta/ panos) nem ficar exposto a insetos e outros animais que possam feri-lo?								
A família mantém fora do alcance da criança objetos que podem queimá-la, envenená-la ou machucá-la, como panelas quentes, ferro de passar roupa, remédios, produtos de limpeza, facas, tesouras, copos de vidro, fios e tomadas?								
A criança tem oportunidades cotidianas de brincar dentro e fora de casa, sem perigo de quedas, atropelamento, afogamento ou violência?								
A família ensina a criança a manejar com segurança uma tesoura (sem ponta), garfo ou faca, brincar com animais domésticos?								

Legenda (preencher com):

- E** – ELOGIAR
- O** – ORIENTAR
- R** – RECOMENDAR

Se houver:

- Predominância de **E**logios - MANTER O ACOMPANHAMENTO (1)
- Predominância de **O**rientações - REFORÇAR O ACOMPANHAMENTO (2)
- Predominância de **R**ecomendações - SOLICITAR APOIO DE REDE (3)



Cuidando dos direitos da criança



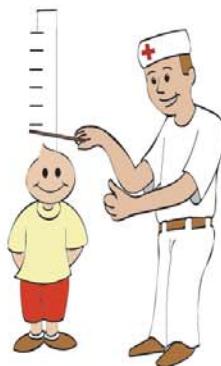
Os direitos das crianças são assegurados por lei!

A Convenção sobre os Direitos da Criança e o ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente – explicam quais são esses direitos.

São direitos fundamentais das crianças:

Direito à convivência familiar e comunitária – família e comunidade são os primeiros direitos de uma criança. Os pais e os outros adultos que cuidam dela devem prover as condições necessárias à sua sobrevivência, desenvolvimento, proteção e participação.

Direito à saúde – o direito à saúde envolve vários tipos de cuidados: boa alimentação, cuidados de higiene, moradia adequada, consultas regulares para acompanhamento do crescimento e do desenvolvimento infantil, imunização e segurança.



Direito ao esporte, lazer e cultura – a criança tem direito de brincar em casa, na escola, em praças e parques, praticar esportes, ir ao teatro, visitar museus, etc.



Direito à educação – a criança tem direito à educação pública e gratuita desde o início da vida e seus pais podem escolher colocá-la, ou não, na EMEB – Escola de Educação Básica – 0 a 3 e 4 a 5 (antiga creche e pré-escola respectivamente). Para crianças de 6 a 14 anos a escola é obrigatória.



Direito ao registro civil de nascimento – a criança tem direito ao registro e primeira certidão gratuitos, com prioridade absoluta, livres de custos e multas.

E quando um direito da criança é violado, a quem recorrer?

O Conselho Tutelar é um órgão de defesa dos direitos da criança.

Os Conselheiros são pessoas eleitas pela população e podem aplicar medidas de proteção quando os direitos das crianças forem ameaçados ou violados.

**Todos nós temos o dever de zelar pelos direitos das crianças.
Vamos fazer valer o ECA!**

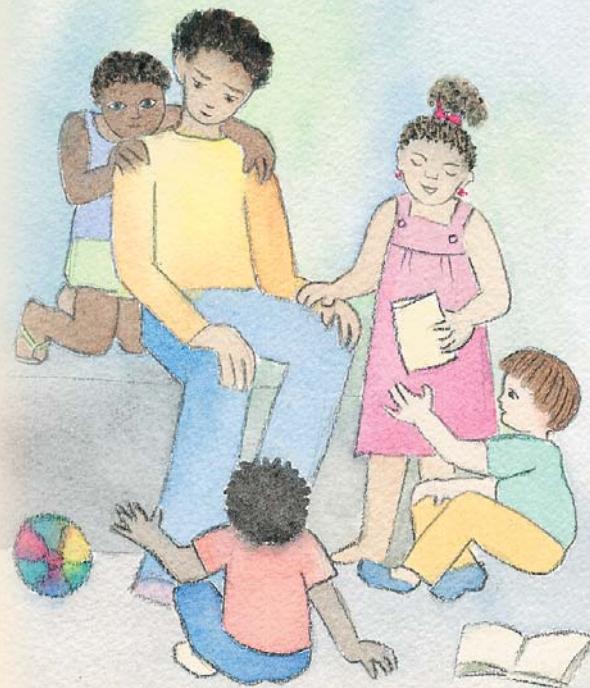


Cuidando do direito da criança à participação

Criança é pessoa, é cidadã, tem vez e tem voz. Ela tem idéias sobre si mesma, sobre os outros e sobre o mundo. Sua palavra deve ser ouvida e valorizada.

É importante explicar sempre o porquê das decisões que a família toma em relação a ela, perguntando sempre sua opinião e ouvindo com interesse o que ela tem para dizer.

Participando das decisões em casa, a criança vai se tornar um adulto seguro e participativo.



E agora a Rita vai se despedindo...

Até logo, meu amigo!
Até logo, minha amiga!
Lembre-se sempre que
toda hora é hora de proteger e cuidar...
com muito amor!



Síntese do acompanhamento dos cuidados para a promoção da saúde da criança



Nome da criança:

Nome do profissional de saúde:

Idade	Pré-natal			Puerpério	1º ano de vida			2º ano		3º ano	
	1º trim.	2º trim.	3º trim.		I	II	III	I	II	I	II
Marcar S ou N											
Rubrica do profissional											

No campo correspondente marcar:

S – SIM para o trabalho realizado;
N – se o trabalho, por alguma razão, **NÃO** foi realizado.



Caderno da família

Coordenação da pesquisa
Anna Maria Chiesa

Revisão técnica
Maria Angela Maricondi

Revisão da ficha de acompanhamento dos cuidados para a promoção da saúde da criança

Maria De La Ó Ramallo Veríssimo
Lislaine Aparecida Fracoli
Marcos Davi dos Santos
Danielle Freitas Alvim de Castro
Lucila Faleiros Neves

Texto do caderno da família
Iracema de Almeida Benevides
Maria Angela Maricondi

Ilustrações em aquarela
Isabel Peyceré Romaña

Projeto gráfico e ilustrações
Alexandre Amaral Villela

2ª edição revisada, atualizada e ampliada - fev. 2013



Toda hora é hora de cuidar

Caderno da família



Realização:



Apoio:



Núcleo de Apoio à Pesquisa:
Neurodesenvolvimento & Saúde Mental

Coordenação:

